



Universidade Federal do Pará
Instituto de Ciências Exatas e Naturais
Laboratório de Sistema de Informação e Georreferenciamento
Grupo de Estudos e Pesquisas Estatísticas e Computacionais

Análise Estatística dos Casos de Intoxicação Exógena no Estado do Pará

**Belém
2013**



Universidade Federal do Pará

Reitor

Carlos Edilson de Almeida Maneschy

Vice-Reitor

Horácio Schneider

Pró-Reitor de Extensão

Fernando Arthur de Freitas Neves

Diretor do Instituto de Ciências Exatas e Naturais

Mauro de Lima Santos



Laboratório de Sistema de Informação e Georreferenciamento

Coordenador

Edson Marcos Leal Soares Ramos

Vice-coordenadora

Adrilayne dos Reis Araújo



Grupo de Estudos e Pesquisas Estatísticas e Computacionais

Coordenadora

Adrilayne dos Reis Araújo

Vice-coordenador

Edson Marcos Leal Soares Ramos

Equipe Técnica

Adrilayne dos Reis Araújo

Andrew Felipe Lima Silva

Carlos Guilherme Pereira Queiroz

Cristiane Nazaré Pamplona de Souza

Danielle da Silva Pompeu

Débora Fernanda Castro Vianna Oliveira

Diana Costa Oliveira

Edson Marcos Leal Soares Ramos

Franciely Farias da Cunha

José Gracildo de Carvalho Júnior

Kelly Evelin Nunes Matos

Rodrigo Cesar Freitas da Silva

Silvia dos Santos de Almeida

Vanessa Ferreira Monteiro

Vanessa Mayara Souza Pamplona

Índice

Lista de Tabelas	iv
Lista de Figuras	vi
Introdução	20
Metodologia	21
2.1 Notificação	21
2.2 Definição de Caso Suspeito	21
2.3 Dados	21
2.4 Análise Exploratória de Dados	22
Resultados	23
3.1 Dados Gerais da Notificação	23
3.2 Dados dos Pacientes	26
3.3 Antecedentes Epidemiológicos	31
3.4 Dados da Exposição	33
3.5 Dados do Atendimento	37
Bibliografia	40
Apêndice	41
Anexo	42

Lista de Tabelas

3.1	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Ano da Notificação.	23
3.2	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Município de Notificação.	25
3.3	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Faixa Etária (em Anos).	27
3.4	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Raça/Cor.	28
3.5	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Grau de Escolaridade.	29
3.6	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Estar ou Não Gestante.	29
3.7	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Município de Residência (Os Dez Mais Frequentes).	30
3.8	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Zona de Residência.	30
3.9	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Situação no Mercado de Trabalho.	31
3.10	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Local de Ocorrência da Exposição.	32
3.11	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Grupo do Agente Tóxico/Classificação Geral.	33

3.12	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Via de Exposição.	34
3.13	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Circunstância da Exposição/Contaminação.	35
3.14	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Intoxicação Relacionada ou Não ao Trabalho Exercido pelo Paciente.	35
3.15	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Tipo de Exposição.	36
3.16	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Tipo de Atendimento.	37
3.17	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Hospitalização ou Não.	37
3.18	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Classificação Final.	38
3.19	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Critério de Confirmação.	38
3.20	Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Evolução do Caso.	39

Lista de Figuras

- 3.1 Quantidade de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Mês/Ano. 24
- 3.2 Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Gênero. 26

Introdução

De acordo com Andrade (2012), a intoxicação exógena é causada pela ingestão acidental, proposital ou pela dosagem exagerada de medicamentos, pesticidas, plantas tóxicas, entre outras classes, ou seja, praticamente qualquer substância se ingerida em grandes quantidades, pode ser tóxica. Considerando o número de casos relacionado com suicídio, acredita-se que a maioria das intoxicações são acidentais, como no caso de superdosagem de medicamentos, auto-medicação, acidentes de trabalho com produtos agrícolas e acidentes caseiros como a ingestão de produtos de uso doméstico. É um dos acidentes mais comuns e quando direcionada a uma unidade de saúde é um dos mais complexos de atendimento, devido às diversas composições dessas substâncias, que nesses casos exigem tratamento totalmente diferenciado, o que dificulta o início de aplicações terapêuticas rápidas e eficazes.

Neste contexto, o objetivo deste relatório é apresentar uma análise estatística dos casos notificados de intoxicação exógena no Estado do Pará, no período de janeiro de 2007 a junho de 2011.

Metodologia

2.1 Notificação

A notificação é a comunicação da ocorrência de intoxicação exógena, feita à autoridade sanitária por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, para fim de adoção de medidas de intervenção (BRASIL, 2010).

2.2 Definição de Caso Suspeito

Todo aquele indivíduo que, tendo sido exposto a substâncias químicas (agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso doméstico, cosméticos e higiene pessoal, produtos químicos de uso industrial, drogas, plantas e alimentos e bebidas), apresente sinais e sintomas clínicos de intoxicação e/ou laboratoriais provavelmente ou possivelmente compatíveis.

2.3 Dados

Este trabalho é originado de dados secundários cedidos pela Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA), em agosto de 2011, ao Grupo de Estudos e Pesquisas Estatísticas e Computacionais (GEPEC) e ao Laboratório de Sistema de Informação e Georreferenciamento (LASIG).

Destaca-se como limitação do trabalho o descarte de algumas informações da base de dados que originaram os resultados, isso ocorre devido a simples falta de preenchimento do campo na ficha de notificação (ver Figura A1 do Anexo) ou mesmo a inserção incorreta das informações da ficha de notificação na base de dados oficial do Sistema de Informações de Agravos e Notificação (SINAN).

2.4 Análise Exploratória de Dados

De acordo com Bussab e Morettin (2010), na estatística existem inúmeras ferramentas descritivas, como as tabelas, gráficos, medidas de síntese como porcentagens, índices e médias para organização dos dados. Neste trabalho, foram utilizadas basicamente as tabelas e os gráficos com a forma de expor sinteticamente os resultados.

Resultados

3.1 Dados Gerais da Notificação

A maior parte dos casos foi notificado no ano 2010 (34,60%), seguido de 2008 (33,84%) (Tabela 3.1)

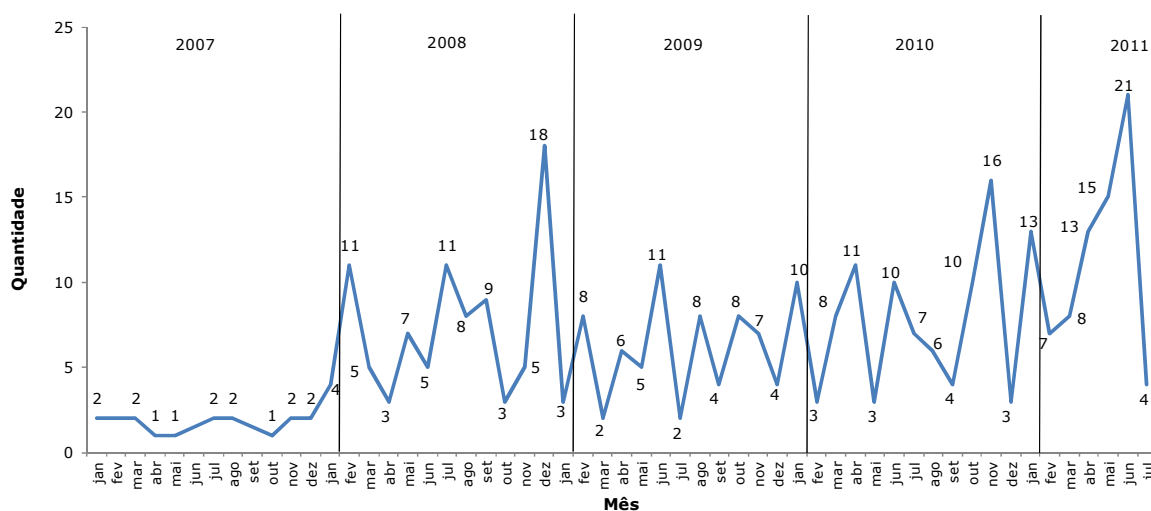
Tabela 3.1 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Ano da Notificação.*

Ano	Quantidade	Percentual
2007	15	5,70
2008	89	33,84
2009	68	25,86
2010	91	34,60
Subtotal	263	100,00
Jan-Jul/2011	81	-
Total	344	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

A maior parte dos casos foi notificado no mês de julho/2011 (21 casos), seguido do mês de dezembro/2008 (18 casos). Também, é possível observar uma tendência de crescimento ao longo dos meses e anos no período estudado (Figura 3.1).

Figura 3.1 *Quantidade de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Mês/Ano.*



A maior parte dos casos foram notificados no município de Tucuruí (19,78%), seguido de Santarém (19,48%) (Tabela 3.2).

Tabela 3.2 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Município de Notificação.*

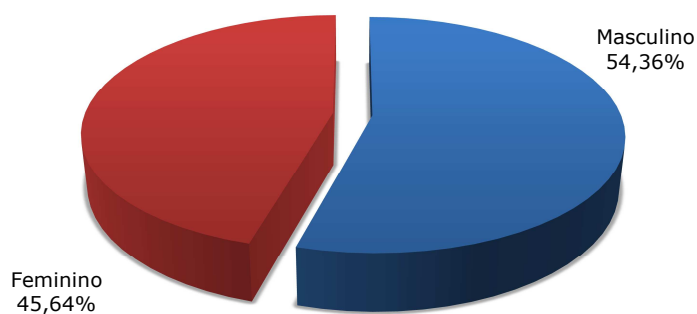
Município de Notificação	Quantidade	Percentual
Tucuruí	68	19,78
Santarém	67	19,48
Belém	48	13,95
São Geraldo do Araguaia	39	11,34
Piçarra	34	9,88
Bragança	31	9,01
Paragominas	23	6,69
Altamira	10	2,91
São João do Araguaia	5	1,45
Bannach	3	0,87
Belterra	3	0,87
Itaituba	3	0,87
Rio Maria	3	0,87
Garrafão do Norte	2	0,58
Canaã dos Carajás	1	0,29
Conceição do Araguaia	1	0,29
Ourilândia do Norte	1	0,29
Trairão	1	0,29
Araguaína (TO)	1	0,29
Total	344	100,00

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

3.2 Dados dos Pacientes

A maioria dos casos notificados é de pacientes do gênero masculino (54,36%) (Figura 3.2).

Figura 3.2 *Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Gênero.*



Dentre os pacientes que informaram a sua idade, verifica-se que a maior parte é de crianças com idade de 0 a 10 anos incompletos (26,73%), seguido dos que possuem idade de 10 a 30 anos incompletos (40,24%) (Tabela 3.3).

Tabela 3.3 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Faixa Etária (em Anos).*

Faixa Etária (em Anos)	Quantidade	Percentual
0 † 10	89	26,73
10 † 20	67	20,12
20 † 30	67	20,12
30 † 40	51	15,32
40 † 50	23	6,91
50 † 60	16	4,80
60 † 70	11	3,30
70 † 80	5	1,50
≥ 80	4	1,20
Subtotal	333	100,00
Sem Informação	11	-
Total	344	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Nota: O símbolo “†” indica um intervalo numérico que inclui o valor à esquerda e exclui o valor à direita.

A maioria dos pacientes são da raça parda (80,19%) (Tabela 3.4).

Tabela 3.4 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Raça/Cor.*

Raça/Cor	Quantidade	Percentual
Parda	255	80,19
Branca	46	14,47
Preta	16	5,03
Amarela	1	0,31
Subtotal	318	100,00
Sem Informação	26	-
Total	344	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

A maior parte dos casos notificados são de pacientes com o ensino fundamental incompleto (71,59%) (Tabela 3.5).

Tabela 3.5 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Grau de Escolaridade.*

Grau de Escolaridade	Quantidade	Percentual
Sem Escolaridade	1	0,59
Ensino Fundamental Incompleto	121	71,59
Ensino Fundamental Completo	12	7,10
Ensino Médio Incompleto	16	9,47
Ensino Médio Completo	15	8,88
Ensino Superior Incompleto	1	0,59
Ensino Superior Completo	3	1,78
Subtotal	169	100,00
Sem Informação	97	-
Não se Aplica*	78	-
Total	344	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Nota: *Crianças que não estão em idade escolar.

Dentre as pacientes do gênero feminino, observa-se que a maioria não estava gestante (94,26%) (Tabela 3.6).

Tabela 3.6 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Estar ou Não Gestante.*

Gestante	Quantidade	Percentual
Sim	7	5,74
Não	115	94,26
Subtotal	122	100,00
Não se Aplica*	35	-
Total	157	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Nota: *Crianças.

A maior parte dos casos notificados são de pacientes que residem no município de Santarém (18,93%), seguido dos pacientes que residem em São Geraldo do Araguaia (11,34%) e Tucuruí (11,05%) (Tabela 3.7).

Tabela 3.7 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Município de Residência (Os Dez Mais Frequentes).*

Município de Residência	Quantidade	Percentual
Santarém	65	18,93
São Geraldo do Araguaia	39	11,34
Tucuruí	38	11,05
Piçarra	34	9,88
Paragominas	23	6,69
Belém	22	6,40
Bragança	22	6,40
Redenção	15	4,36
Breu Branco	14	4,07
Altamira	7	2,03

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Nota: Ver tabela completa no Apêndice (Tabela A1).

A maior parte dos casos notificados é de pacientes que reside na zona urbana (76,18%) (Tabela 3.8).

Tabela 3.8 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Zona de Residência.*

Zona	Quantidade	Percentual
Urbana	259	76,18
Rural	81	23,82
Subtotal	340	100,00
Sem Informação	4	-
Total	344	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

3.3 Antecedentes Epidemiológicos

A maior parte dos casos notificados é de pacientes com outra situação no mercado de trabalho (40,76%), seguido dos que estão desempregados (19,11%) (Tabela 3.9).

Tabela 3.9 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Situação no Mercado de Trabalho.*

Situação no Mercado de Trabalho	Quantidade	Percentual
Desempregado	30	19,11
Autônomo/conta própria	26	16,56
Aposentado	10	6,37
Trabalho temporário	9	5,73
Empregado não registrado	8	5,10
Trabalhador avulso	5	3,18
Empregado registrado com carteira assinada	4	2,55
Servidor público celetista	1	0,64
Outros	64	40,76
Subtotal	57	100,00
Sem Informação	187	-
Total	344	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Na maior parte dos casos notificados o local de ocorrência da exposição foi a própria residência do paciente (92,23%) (Tabela 3.10).

Tabela 3.10 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Local de Ocorrência da Exposição.*

Local	Quantidade	Percentual
Residência	261	92,23
Ambiente de trabalho	14	4,95
Ambiente externo	3	1,06
Serviço de saúde	1	0,35
Trajetos do trabalho	1	0,35
Outro	3	1,06
Subtotal	283	100,00
Sem Informação	61	-
Total	344	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

3.4 Dados da Exposição

Na maior parte dos casos notificados o agente tóxico foi o raticida (31,05%) (Tabela 3.11).

Tabela 3.11 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Grupo do Agente Tóxico/Classificação Geral.*

Grupo do Agente Tóxico	Quantidade	Percentual
Raticida	82	31,05
Alimentos e bebidas	43	16,29
Medicamento	43	16,29
Agrotóxico/uso agrícola	26	9,85
Produto de uso domiciliar	21	7,95
Produto químico de uso industrial	12	4,55
Agrotóxico/uso doméstico	10	3,79
Planta tóxica	6	2,27
Drogas de abuso	5	1,89
Produto veterinário	2	0,76
Agrotóxico/uso de saúde pública	1	0,38
Cosméticos/higiene pessoal	1	0,38
Outro	12	4,55
Subtotal	264	100,00
Sem Informação	80	-
Total	344	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

A maioria dos pacientes apresentou intoxicação por via digestiva (89,75%), seguido dos pacientes que apresentaram intoxicação por via respiratória (7,38%) (Tabela 3.12).

Tabela 3.12 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Via de Exposição.*

Via de Exposição	Quantidade	Percentual
Digestiva	219	89,75
Respiratória	18	7,38
Cutânea	5	2,05
Parenteral	1	0,41
Transplacentária	1	0,41
Subtotal	244	100,00
Sem Informação	100	-
Total	344	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Na maior parte dos casos notificados o paciente tentou suicídio (38,50%), seguido dos pacientes que houve intoxicação de modo acidental (30,04%) (Tabela 3.13).

Tabela 3.13 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Circunstância da Exposição/Contaminação.*

Circunstância	Quantidade	Percentual
Tentativa de Suicídio	109	38,50
Acidental	85	30,04
Ingestão de Alimento ou Bebida	32	11,31
Uso Habitual	26	9,19
Violência/Homicídio	10	3,53
Abuso	8	2,83
Erro de Administração	8	2,83
Automedicação	2	0,71
Uso Terapêutico	2	0,71
Tentativa de Aborto	1	0,35
Subtotal	283	100,00
Sem Informação	61	-
Total	344	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Na maioria dos casos a intoxicação não foi relacionada ao trabalho exercido pelo paciente (88,12%) (Tabela 3.14).

Tabela 3.14 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Intoxicação Relacionada ou Não ao Trabalho Exercido pelo Paciente.*

Relacionado	Quantidade	Percentual
Sim	31	11,88
Não	230	88,12
Subtotal	261	100,00
Sem Informação	83	-
Total	344	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

A maioria dos casos é de pacientes que tiveram exposição aguda única (95,58%) (Tabela 3.15).

Tabela 3.15 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Tipo de Exposição.*

Tipo de Exposição	Quantidade	Percentual
Aguda - Única	238	95,58
Aguda - Repetida	11	4,42
Subtotal	249	100,00
Sem Informação	95	-
Total	344	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

3.5 Dados do Atendimento

A maioria dos casos é de pacientes que tiveram atendimento hospitalar (95,70%) (Tabela 3.16).

Tabela 3.16 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Tipo de Atendimento.*

Tipo de Atendimento	Quantidade	Percentual
Hospitalar	289	95,70
Ambulatorial	11	3,64
Domiciliar	2	0,66
Subtotal	302	100,00
Sem Informação	42	-
Total	344	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Na maioria dos casos houve hospitalização do paciente (74,74%) (Tabela 3.17).

Tabela 3.17 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Hospitalização ou Não.*

Hospitalização	Quantidade	Percentual
Sim	216	74,74
Não	73	25,26
Subtotal	289	100,00
Sem Informação	55	-
Total	344	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

A maioria dos casos teve a intoxicação confirmada (78,74%) (Tabela 3.18).

Tabela 3.18 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Classificação Final.*

Classificação Final	Quantidade	Percentual
Intoxicação confirmada	226	78,74
Só exposição	59	20,56
Reação adversa	2	0,70
Subtotal	287	100,00
Sem Informação	57	-
Total	344	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Na maioria dos casos o critério utilizado para a confirmação foi o clínico (62,09%), seguido de clínico-epidemiológico (35,74%) (Tabela 3.19).

Tabela 3.19 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Critério de Confirmação.*

Critério de Confirmação	Quantidade	Percentual
Clínico	172	62,09
Clínico-epidemiológico	99	35,74
Laboratorial	6	2,17
Subtotal	277	100,00
Sem Informação	67	-
Total	344	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Na maioria dos pacientes houve a cura sem sequela (92,86%) (Tabela 3.20).

Tabela 3.20 *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Evolução do Caso.*

Evolução	Quantidade	Percentual
Cura sem sequela	247	92,86
Óbito por Intoxicação Exógena	12	4,51
Cura com sequela	6	2,26
Óbito por outra causa	1	0,38
Subtotal	266	100,00
Sem Informação	78	-
Total	344	-

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Bibliografia

ANDRADE, A. D.; LOPES, E. E.; SANTOS, J. C.; LOPES, K.; BARRAL, N. E.; SOUZA, T.; ASSIS, E. M. Prevalência de internação por intoxicação exógena em hospital de alta complexidade no município de Teófilo Otoni-MG nos anos de 2001 a 2005 e 2007. *Revista Eletrônica Multidisciplinar Pindorama do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia*, IFBA nº 02, Ano 3, junho/2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. *Guia de vigilância epidemiológica*. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. 7.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. *Estatística Básica*. 6.ed., São Paulo: Saraiva, 2010.

Apêndice

Tabela A1: *Quantidade e Percentual de Casos Notificados de Intoxicação Exógena no Estado do Pará, no Período de Janeiro de 2007 a Julho de 2011, por Município de Residência do Paciente.*

Município de Notificação	Qtd.	%	Município de Notificação	Qtd.	%
Santarém	65	18,93	Viseu	3	0,87
São Geraldo do Araguaia	39	11,34	Bannach	2	0,58
Tucuruí	38	11,05	Garrafão do Norte	2	0,58
Piçarra	34	9,88	Ourilândia do Norte	2	0,58
Paragominas	23	6,69	Santana do Araguaia	2	0,58
Belém	22	6,40	Anapú	1	0,29
Bragança	22	6,40	Augusto Corrêa	1	0,29
Redenção	15	4,36	Bujarú	1	0,29
Breu Branco	14	4,07	Canaã dos Carajás	1	0,29
Altamira	7	2,03	Capanema	1	0,29
Goianésia do Pará	5	1,45	Conceição do Araguaia	1	0,29
São João do Araguaia	5	1,45	Floresta do Araguaia	1	0,29
Itaituba	4	1,16	Marabá	1	0,29
Jacundá	4	1,16	Rurópolis	1	0,29
Novo Repartimento	4	1,16	Santa Maria das Barreiras	1	0,29
Pacajá	4	1,16	São Félix do Xingu	1	0,29
Tracuateua	4	1,16	Sapucaia	1	0,29
Ananindeua	3	0,87	Trairão	1	0,29
Belterra	3	0,87	Uruará	1	0,29
Rio Maria	3	0,87	Xinguara	1	0,29
			Total	344	100,00

Fonte: SESPA - Agosto/2011.

Anexo

Figura A1: Ficha de Investigação para o Atendimento de Casos de Intoxicação Exógena de acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

República Federativa do Brasil Ministério da Saúde		SINAN SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO		Nº		
FICHA DE INVESTIGAÇÃO		INTOXICAÇÃO EXÓGENA				
Caso suspeito: todo aquele indivíduo que, tendo sido exposto a substâncias químicas (agrotóxicos, medicamentos, produtos de uso doméstico, cosméticos e higiene pessoal, produtos químicos de uso industrial, drogas, plantas e alimentos e bebidas), apresente sinais e sintomas clínicos de intoxicação e/ou alterações laboratoriais provavelmente ou possivelmente compatíveis.						
Dados Gerais	1	Tipo de Notificação		2 - Individual		
	2	Agravado/doença		INTOXICAÇÃO EXÓGENA		
	3	Código (CID10)	Data da Notificação			
	4	UF	5	Município de Notificação	Código (IBGE)	
Notificação Individual	6	Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)		Código		
	7	Data dos Primeiros Sintomas				
	8	Nome do Paciente		9	Data de Nascimento	
	10	(ou) Idade	11	Sexo M - Masculino F - Feminino 1 - Ignorado	12	Estado
Dados de Residência	13	Raça/Cor				
	14	Escolaridade				
	15	Número do Cartão SUS		16	Nome da mãe	
	17	UF	18	Município de Residência	Código (IBGE)	
Dados Complementares do Caso	19	Distrito		20	Bairro	
	21	Logradouro (rua, avenida,...)		22	Número	
	23	Complemento (apto., casa, ...)		24	Geo campo 1	
	25	Geo campo 2		26	Ponto de Referência	
	27	CEP		28	(DDD) Telefone	
	29	Zona		30	Pais (se residente fora do Brasil)	
Antecedentes Epidemiológicos	31	Data da Investigação		32	Ocupação	
	33	Situação no Mercado de Trabalho				
	34	Local de ocorrência da exposição				
	35	Nome do local/estabelecimento de ocorrência		36	Atividade Econômica (CNAE)	
Dados da Exposição	37	UF	38	Município do estabelecimento	Código (IBGE)	
	39	Distrito				
	40	Bairro		41	Logradouro (rua, avenida, etc. - endereço do estabelecimento)	
	42	Número	43	Complemento (apto., casa, ...)	44	Ponto de Referência do estabelecimento
	45	CEP		46	(DDD) Telefone	
	47	Zona de exposição		48	Pais (se estabelecimento fora do Brasil)	

Figura A1: Ficha de Investigação para o Atendimento de Casos de Intoxicação Exógena de acordo com o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). (Continuação)

Dados da Exposição	49 Grupo do agente tóxico/Classificação geral □ □ 01.Medicamento 02.Agotóxico;uso agrícola 03.Agotóxico/uso doméstico 04.Agotóxico/uso saúde pública 05.Raticida 06.Produo veterinário 07.Produo de uso Domiciliar 08.Cosmético/higiene pessoal 09.Produo químico de uso industrial 10.metal 11.Drogas de abuso 12.Planta tóxica 13.Alimento e bebida 14.Outro _____ 99.Ignorado				
	50 Agente tóxico (informar até três agentes) Nome Comercial/popular		Princípio Ativo		
	1 - _____		1 - _____		
	2 - _____		2 - _____		
	3 - _____		3 - _____		
	51 Se agrotóxico, qual a finalidade da utilização □ 1. Inseticida 2. Herbicida 3. Carrapaticida 4. Raticida 5. Fungicida 6. Preservante para madeira 7. Outro _____ 8. Não se aplica 9. Ignorado				
52 Se agrotóxico, quais as atividades exercidas na exposição atual				1ª Opção: □ □ 2ª Opção: □ □ 3ª Opção: □ □	
53 Se agrotóxico de uso agrícola, qual a cultura/lavoura _____					
54 Via de exposição/contaminação 1 - Digestiva 4 - Ocular 7 - Transplacentária 1ª Opção: □ 2 - Cutânea 5 - Parenteral 8 - Outra 2ª Opção: □ 3 - Respiratória 6 - Vaginal 9 - Ignorada 3ª Opção: □					
55 Circunstância da exposição/contaminação □ □ 01 - Uso Habitual 02 - Acidental 03 - Ambiental 04 - Uso terapêutico 05 - Prescrição médica inadequada 06 - Erro de administração 07 - Automedicação 08 - Abuso 09 - Ingestão de alimento ou bebida 10 - Tentativa de suicídio 11 - Tentativa de aborto 12 - Violência/homicídio 13 - Outra: _____ 99 - Ignorado					
56 A exposição/contaminação foi decorrente do trabalho/ocupação? □ 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado			57 Tipo de Exposição 1 - Aguda - única 2 - Aguda - repetida 3 - Crônica □ 4 - Aguda sobre Crônica 9 - Ignorado		
Dados do Atendimento	58 Tempo Decorrido entre a Exposição e o Atendimento _____ □ 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano 9 - Ignorado				
	59 Tipo de atendimento □ 1 - Hospitalar 2 - Ambulatorial 3 - Domiciliar 4 - Nenhum 9 - Ignorado		60 Houve hospitalização? □ 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado		61 Data da internação
	63 Município de hospitalização _____		Código (IBGE) 	64 Unidade de saúde _____	
Conclusão do Caso	65 Classificação final □ 1 - Intoxicação confirmada 2 - Só Exposição 3 - Reação Adversa 4 - Outro Diagnóstico 5 - Síndrome de abstinência 9 - Ignorado				
	66 Se intoxicação confirmada, qual o diagnóstico _____ CID - 10				
	67 Critério de confirmação □ 1 - Laboratorial 2 - Clínico-epidemiológico 3 - Clínico		68 Evolução do Caso □ 1 - Cura sem sequela 2 - Cura com sequela 3 - Óbito por intoxicação exógena 4 - Óbito por outra causa 5 - Perda de seguimento 9 - Ignorado		
	69 Data do óbito 		70 Comunicação de Acidente de Trabalho - CAT. □ 1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9 - Ignorado		71 Data do Encerramento
Informações complementares e observações					
Observações: _____ _____ _____					
Investigador	Município/Unidade de Saúde			Cód. da Unid. de Saúde	
	Nome		Função	Assinatura	
Intoxicação Exógena		Sinan NET		SVS 09/06/2005	